

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DISTANCIAMENTO DE JOVENS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Leonardo da Silva Rodrigues; Armando Rocha Junior (orientador) – Psicologia.  
[leosilvarodrigues@live.com](mailto:leosilvarodrigues@live.com)

**Palavras-chave:** Família. Dependência química. Jovens. Saúde pública.

A dependência química é, atualmente, um problema de saúde pública que envolve diversos aspectos da vida, não só do dependente, mas também de sua família. A utilização sistemática de drogas por parte das pessoas, principalmente jovens, as faz entrar em contato com uma sensação de prazer e de busca de mais prazer a cada momento, tornando-as rapidamente dependentes. Um dependente pode separar-se da droga, mas nunca do vício, que fica adormecido no ex-usuário. Para explorar tais afirmações e entender quanto a família é importante para afastar as pessoas do mundo das drogas, é que esta pesquisa está sendo desenvolvida. Assim, têm-se como objetivos verificar a personalidade dos jovens usuários de drogas sem qualquer vínculo familiar; identificar o perfil afetivo-emocional dos jovens usuários de drogas e que não possuem vínculos familiares, verificar o nível de adaptação social desses jovens e por fim identificar os níveis de dinamismo e de realização que possuem. Participarão da presente pesquisa 30 jovens entre 18

anos até 30 anos de idade, igualmente divididos entre os sexos e que são dependentes do *crack*. Os participantes submeter-se-ão a uma entrevista para que sejam identificados aspectos psicodinâmicos da personalidade, bem como ao Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister. Espera-se que os resultados apontem uma certa desestrutura de personalidade, vulnerabilidade e necessidade de apoio externo, principalmente da família. A importância de tais resultados será a de sensibilizar os participantes para o recebimento de ajuda e até para procurarem essa ajuda, se necessário. A partir daí poder-se-á mobilizar famílias e usuários a lutarem juntos para derrotarem a dependência e o controle do vício sobre a pessoa.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos-PIBIC-UNG (Rodada I-2013).

Aprovação do CEP-CAAE em andamento